



Medicamento: *Cyclamen europaeum*

Versão 4: 24/03/16

Hipótese: Masi Elizalde na Escola Kentiana do RJ/ IHJTK, 1990.

Estudo baseado no trabalho publicado por Elizabeth Valente P Souza na Revista de Homeopatia 2010; 73(3/4): 29-39.

Temas compilados a partir da transcrição da palestra do Prof. Masi Elizalde, nas Jornadas Argentinas de 01/12/1990 - IHB/ Rio de Janeiro.



Descrição: *Cyclamen purpurascens* (ou *alpine* ou *europaeum* ou roxo) é uma planta de florescência, do género *Cyclamen* da família *Primulaceae*, nativa para a Europa Central, norte da Itália e da Eslovênia; é uma tuberosa perene com (normalmente) folhas variadas e flores rosas no verão. **Hahnemann** - "pão-de-porco" - suco espremido da raiz fresca, obtida no outono, misturado com partes iguais de álcool. Desde os tempos mais remotos esta planta valiosa tem sido deixada sob suspeita infundada de agir violenta e incertamente. Mesmo que devêssemos concordar que Dioscórides realmente se referiu a esta planta, no entanto tudo o que disse sobre ela era somente boato. Os

árabes empregaram esta raiz sob o nome de *Arthanita* como um dos ingredientes de um unguento purgativo para esfregá-lo (*unguentum de Arthanita*), o qual contém um número dos remédios purgativos mais poderosos, e nesta combinação perigosa eles imputaram a reputação imerecida de um drástico medicamento purgativo, o qual está longe de sê-lo. Os médicos modernos sabem nada mais a respeito dela, raramente tanto quanto os antigos romanciaram sobre ela.

Hipótese: Atributo Divino Invejado - Deus é Sua própria **FELICIDADE**, a essência de Deus é a Sua **FELICIDADE**.

Temas - **FELICIDADE / ALEGRIA / FACULDADES INTELECTUAIS PERFEITAS / DEVER / NUTRIR**

Masi Elizalde - A **Psora Primária** se traduz na incerteza da alma racional do homem atual sobre a existência de Deus, sobre a realidade histórica de seu passado de perfeição e bem-aventurança, sobre a possibilidade futura de recuperá-las e certeza de sua condição eterna. A **Psora Primária Latente** é aquela em que a correta resolução do conteúdo conflitivo da imaginação faz cessar a angústia, ou quando a mesma desaparece por ação terapêutica, permitindo que, em um segundo momento, a consideração equânime da incógnita imaginativa, junto com a aquisição dos conhecimentos necessários para resolvê-la, impeça seu retorno. A **Psora Primária Vigente** é aquela em que o conteúdo da imaginação é vivido com angústia e não está resolvido, ou é mal resolvido. (Elizalde, M. Acta 3 do IIAEHJTKent, 1985)

Núcleos da Psora Primária

Transgressão ou Culpa - Pretendeu possuir a **FELICIDADE** em si mesma, quis ser sua própria **FELICIDADE**. Por ter pretendido ser sua própria alegria, *Cyclamen* perdeu a alegria que gozava em ser homem. E ao perdê-la experimentou um "pesar avassalador", uma tristeza imensa. Claramente descrita - como se houvesse atuado mal por não ter cumprido seu dever; temor de consciência; tristeza extrema, como se houvesse cometido um crime. Transtornos por pena silenciosa.

Perda - Da alegria. Das faculdades intelectuais, da memória, "o cérebro parece ter uma bandagem". Da capacidade de se nutrir; perda do apetite, da possibilidade de digerir. Da possibilidade de viver o prazer e o gozo plenamente.



Temor ao Castigo – Medo da morte; ilusão de ser abandonado e perseguido por todos; uma desgraça o ameaça (futuro).

Reconciliação – Os sintomas melhoram quando sai, levanta, se movimenta ou quando alguma coisa sai dele (agrava quando amamenta, melhora quando evacua e vomita).

Dinâmica Miasmática

P. Secundária – Ao pretender ter por si mesmo a ALEGRIA, abriu mão da alegria de ser colaborador na Criação, e isso explica seus sintomas da potência gerativa, seus transtornos menstruais e do climatério. “Sua problemática intelectual agora é clara: é a sua falta secundária. Foi a potência que utilizou para tentar concretizar seu pecado. Para ser sua própria FELICIDADE, tentou chegar a fazer a **OPERAÇÃO INTELLECTUAL PERFEITA**. Por isso, o vemos agora “não podendo realizar as mínimas coisas”, quer dizer, passar da potência ao ato, **porque tudo que está em potência é IMPERFEITO. Seu castigo é viver sua potência intelectual IMPERFEITAMENTE**. Vive a sensação de inadequação, dúvida de sua capacidade de realizar as coisas, esquecida do que sabe e do que vai fazer. Incapaz de resolver-se a realizar as menores coisas; de recordar o que acabou de fazer; de encontrar as palavras certas.

P. Terciária Egotrófica – Disposição amável, satisfeito consigo mesmo. Súbitas alegrias com imagens prazerosas, a visão está mais aguçada distingue as cores a uma longa distância. Ao executar uma ação, antes de cumprir todos os passos, irá considerá-la como acabada, como perfeita sem que realmente esteja. Fica clara a distância que se encontra da perfeição, mas mesmo assim exaltará a sua felicidade. Uma espécie de autocontemplação. Em **Egotrofia Mascarada** faz pelo outro em detrimento de si mesmo; não percebe o limite e faz tudo pelo outro mostrando, nessa atitude, que é capaz de executar qualquer coisa com PERFEIÇÃO, construindo uma relação entre os temas das perdas intelectivas e do viver só para si, fazendo referência à negação de seu erro, que seria ter a FELICIDADE em si mesma. Sentirá alegria quando deveria ter atenção para continuar sua tarefa. Como imagem deduzida poderemos pensar em uma mulher que trabalha, ganhando pouco, mas é feliz e recusa outras oportunidades profissionais que poderiam lhe trazer mais recursos e um maior crescimento. Tendo capacidade, recusa uma gerência ou mesmo um convite para mudar de empresa e trabalhar em melhores condições.

P. Terciária Egolítica - Queixoso; não pode resolver realizar as menores coisas, pois sua problemática intelectual o impede de trabalhar. Isola-se, sente seu sofrimento de maneira exagerada, deseja estar só, nada empreende, melancolia.

P. Terciária Alterlítica – Critica nos outros a falta de PERFEIÇÃO em tudo que fazem. Rabugice, disposição morosa; ele facilmente leva a menor banalidade para o pior lado.

Considerações de Masi Elizalde - “Deus é a Sua mesma FELICIDADE [...] a felicidade de Deus é Sua operação intelectual [...] se o principal que Deus quer é Sua essência, logo, Sua essência é Sua felicidade [...] a felicidade é o único que não se deseja em função de outra coisa, é onde termina o movimento do desejo que vai procedendo de um objeto a outro [...] a felicidade é bem próprio de toda natureza intelectual; Deus não tende a ela porque não é mutável, já a possui, já a goza”.

Tendo isso exposto, podemos concluir que o erro de *Cyclamen*, o atributo que invejou, foi o de querer ser sua própria felicidade. Por ter pretendido ser sua própria alegria, *Cyclamen* perdeu a alegria que gozava em ser homem. E ao perdê-la, experimentou um “pesar avassalador”, uma tristeza imensa. Secundariamente, ao pretender ter por si mesmo a ALEGRIA, abriu mão da alegria de ser colaborador



na Criação, e isso explica seus sintomas da potência gerativa, seus transtornos menstruais e do climatério.

Sua problemática intelectual agora é clara: é a sua falta secundária. Foi a potência que utilizou para tentar concretizar seu pecado. Para ser sua própria FELICIDADE, tentou chegar a fazer a operação intelectual perfeita. Por isso, o vemos agora "não podendo realizar as mais mínimas coisas", quer dizer, passar da potência ao ato, porque tudo que está em potência é imperfeito. Seu castigo é viver sua potência intelectual imperfeitamente. Corroboram este entendimento, **dois fatos relacionados à flor do *Cyclamen*: a primeira é que a flor está voltada para si mesma, como que olhando para o corpo da planta; e a segunda, é que ela é muito procurada pelos porcos, a ponto de ser chamada "pão dos porcos" na Europa.**

O tema mais importante em *Cyclamen* é o da **ALEGRIA** e da **TRISTEZA**. Essa alegria e tristeza aparecem na patogenesia sem causa aparente, e com a sensação de já tê-las experimentado em outro momento. Sabemos que tanto a alegria como a tristeza são paixões do concupiscível, e que se desencadeia ante algum bem ou mal conscientemente presente. Assim, a alegria é um bem conscientemente presente e a tristeza um mal conscientemente presente. Como na patogenesia não encontramos o desencadeante da Alegria e da Tristeza, podemos concluir que esse desencadeante só poderia ser *Cyclamen* mesmo. Ele era seu próprio motivo de Alegria e de Tristeza.

A ALEGRIA e a FELICIDADE não são ideias afins e análogas. O que é de matiz mais profundo é a Felicidade, porque é o fim último. A Alegria é uma paixão sensitiva, quer dizer, ela existe frente a um objeto concreto, enquanto a Felicidade existe frente a algo transcendente. Buscando o significado de FELICIDADE, encontramos na Suma Contra Gentiles, no capítulo nº 101, do Livro I, que diz: "*Deus é a sua mesma felicidade... a felicidade de Deus é sua operação intelectual... se o principal que Deus quer é sua essência, logo, sua essência é sua felicidade... a felicidade é o único que não se deseja em função de outra coisa, é onde termina o movimento do desejo (vontade) que vai procedendo de um objeto a outro... a felicidade é bem próprio de toda natureza intelectual; Deus não tende a ela porque não é mutável, já a possui, já a goza.*"

E no Homem? Nós, de natureza também intelectual, mas imperfeitos, não podemos encontrar em nós mesmos a felicidade como função intelectual perfeita. As operações dos sentidos são inferiores às operações intelectuais, e por isso não podemos encontrar nela a felicidade. Mesmo numa criação intelectual, que se encaminha a um objeto como seu fim, não pode encontrar a felicidade, porque essa operação é a perfeição desse objeto, e não da pessoa. Temos, portanto, que buscar a felicidade na perfeição do Ser cuja operação intelectual seja perfeita e que seja sua própria felicidade. A Alegria do Homem não pode estar em si mesmo, mas sim na contemplação de Deus, porque só Deus é sua própria Alegria, sua própria FELICIDADE. Adão gozava da contemplação beatífica da divindade e sua alegria provinha de seus trabalhos, de cooperar com bens no aperfeiçoamento incessante da criação. Tendo isso exposto, podemos concluir que o erro de *Cyclamen*, o atributo que invejou, foi o de **QUERER SER SUA PRÓPRIA FELICIDADE**.

| | |
|-----|-------------------------------|
| Aut | SIMBOLOGIA / MITOLOGIA |
|-----|-------------------------------|

| | |
|--|---|
| | Na simbologia, vemos que PORCO representa, em resumo, todas as coisas que descarta Santo Tomás como possíveis fins últimos do homem: a riqueza, o prazer, a gula etc., tudo que o homem |
|--|---|



| | |
|------------|---|
| | confunde como sendo a FELICIDADE. |
| Aut | MATÉRIA MÉDICA – TEMAS (MM Pura de Hahnemann) |
| | <u>TEMÁTICA 1 - GRANDE SENTIMENTO DE CULPA</u> |
| 196 | Pesar interno e ansiedade de consciência, como se ele não houvesse cumprido seu dever ou tivesse cometido um crime. Tristeza excessiva, como se ele tivesse feito alguma coisa ruim e houvesse negligenciado seu dever. |
| 197 | |
| | <u>TEMÁTICA 2 – PENSAMENTOS SOBRE O PRESENTE E O FUTURO</u> |
| 195 | Pensamento profundo sobre o presente e o futuro, de maneira que ele quase chorou. |
| | <u>TEMÁTICA 3 – DINHEIRO</u> |
| 170 | Sono inquieto, sonhos com dinheiro. |
| | <u>TEMÁTICA 4 – O INFORTÚNIO QUE O AMEAÇA</u> |
| 179 | Em direção ao anoitecer, primeiro calafrio, sem sede; ao mesmo tempo grande sensibilidade ao frio, durante a qual ele amíúde sacode e estremece, então calor em várias partes, com ansiedade, como se algum infortúnio o ameaçasse. |
| 1 | <u>TEMÁTICA 5 – MEMÓRIA</u> |
| | A memória é algumas vezes muito obtusa, e ele mal consegue relembrar o que aconteceu muito recentemente; mas algumas vezes ela é muito ativa -- em rápida alternância. |
| | <u>TEMÁTICA 6 – TRABALHO</u> |
| 2 | Embotamento da mente; ele nem está inclinado para fazer qualquer trabalho, nem é capaz de fazê-lo. |
| 190 | Desinteresse por todo trabalho, até o anoitecer; ele não consegue se decidir a fazer a mínima coisa. |
| 191 | Em acessos de duas horas e mais, desinteresse para o trabalho, e então, de novo, inclinação para com este. |
| | <u>TEMÁTICA 7 – RABUGENTO E IRADO POR BANALIDADES</u> |
| 193 | Rabugice, disposição morosa; ele facilmente leva a menor banalidade para o pior lado, e torna-se irado com isto. |
| 200 | Algumas vezes ele é completamente rabugento e mal-humorado; mas logo aí ocorre, de novo, uma sensação estranha de felicidade, a qual se mostra por um leve tremor nas articulações. |
| 192 | Previamente alegre, ele repentinamente se tornou muito sisudo, e até certo grau, rabugento; depois de algum tempo ele, de novo, tornou-se alegre, e depois novamente rabugento. |
| 201 | Durante todo o dia ele é rabugento, não disposto a falar, e insensível, de forma que sente pouco em seu corpo. |
| | <u>TEMÁTICA 8 - ALEGRIA X TRISTEZA</u> |
| 2 | A mente dele está num constante estado de estupefação, todas as suas forças estão em suspensão; ele nem consegue se alegrar nem se entristecer, embora ele esteja sempre como se após grande (embora passado) desgosto; somente quando ele é excitado, sua cabeça se torna um tanto mais clara, e ele se comporta como uma pessoa que despertou do sono, tendo apenas compreendido pela metade o que aconteceu com ele. |
| 25 | Os olhos ficam fundos nas órbitas e têm uma aparência triste. |
| 200 | Algumas vezes ele é completamente rabugento e mal-humorado; mas logo aí ocorre, de novo, uma sensação estranha de felicidade, a qual se mostra por um leve tremor nas articulações. |
| 202 | Em direção ao anoitecer aí subitamente acontece uma sensação estranha de felicidade e fantasia vivaz, que invoca imagem agradável. |
| | <u>TEMÁTICA 9 – CONTENTE CONSIGO MESMO</u> |
| 198 | Calmo, contente consigo mesmo |
| 199 | Tranqüilidade da alma. |



TEMÁTICA 10 - SEM DISPOSIÇÃO PARA CONVERSAR

- 188 Ele está sempre num devaneio, e não disposto a conversar.
189 Em acessos de duas horas e mais, desinteresse para conversar; falar é um problema para ele.
194 Mergulhado em profundo pensamento, ele procurou a solidão e pensou a respeito de seu destino futuro.

TEMÁTICA 11 - INSENSÍVEL, SENTE POUCO SEU CORPO

- 201 Durante todo o dia ele é rabugento, não disposto a falar, e insensível, de forma que sente pouco em seu corpo.

TEMÁTICA 12 - PRIVADO DE CONSCIENCIA/OLHOS FECHADOS

- 4 Tontura: ao ficar imóvel de pé quando ele se apóia em algo, sente como se o cérebro se movesse na cabeça, ou como se ele estivesse andando numa carruagem com seus olhos fechados.
13 Leve pressão no vértex, como se o cérebro estivesse envolto em um pano, e ele estivesse por meio disto, privado de consciência.
188 Ele está sempre num devaneio, e não disposto a conversar.

TEMÁTICA 14 - VISÃO IMPEDIDA

- 4 Tontura: ao ficar imóvel de pé quando ele se apóia em algo, sente como se o cérebro se movesse na cabeça, ou como se ele estivesse andando numa carruagem com seus olhos fechados.
22 Estupefação dolorida de toda a cabeça com obscurecimento da visão; aí parecia haver uma neblina diante dos olhos e estes estavam como se forçosamente fechados.
23 Falta de clareza da visão.

TEMÁTICA 15 - COMO SE O OUVIDO ESTIVESSE OBSTRUÍDO

- 31 Sente o ouvido direito como se obstruído com penugem de algodão, ou como se algo estivesse colocado diante do ouvido, de modo que o som não conseguia penetrar adequadamente nele.

TEMÁTICA 16 - DIMINUIÇÃO DA OLFAÇÃO

- 33 Diminuição do poder de olfação.

TEMÁTICA 17 - COMO SE OS DENTES ESTIVESSE SENDO REPUXADOS PARA FORA

- 37 Dilaceração nos três molares esquerdos, como se os dentes estivessem sendo repuxados para fora. [Htg.]

TEMÁTICA 18 - ANOREXIA / APETITE FACILMENTE SACIÁVEL

- 53 Sem apetite para café da manhã.
54 Se ele ingere senão uma pouca quantidade de comida, o restante lhe é repugnante e estimula enjôo, e ele sente náusea no palato e na garganta.
55 Completa anorexia; ele não tem apetite especialmente para o café da manhã, e para o jantar; tão logo ele começa a comer nestas ocasiões ele fica imediatamente saciado.

TEMÁTICA 19 - PALADAR INSÍPIDO/GOSTO RUIM

- 58 Gosto ruim e insípido Repentino gosto pútrido, ruim, na boca.
59 Ele tem aversão ao pão e à manteiga; comida quente desce melhor.
61 A comida tem para ele um paladar insípido, quase inexistente.

TEMÁTICA 20 - RESPIRAÇÃO DIFÍCIL

- 96 Opressão do peito com respiração difícil.
97 Asfixia (sufocação, estrangulação).
98 Ao anoitecer, grande exaustão e encurtamento da respiração; ele sente como se ele não tivesse força suficiente para inspirar completamente.

TEMÁTICA 21 - MOBILIDADE AFETADA (ESCREVER, ANDAR)

- 13 Um tipo de pressão dura, paralítica, a qual começa apenas fracamente no antebraço, mas daí estende-se até os



| | |
|-----|--|
| 148 | dedos das mãos, onde se torna tão violenta que é somente com o maior esforço que ele consegue escrever. [Hrn.] Depois de caminhar, os dedos dos pés estão como se mortos e, contudo, quando caminha, e ainda mais quando pula, ele sente uma dor de ferida neles. |
| 159 | A criança sempre quer ir para cama e deitar. |
| 160 | Enquanto está se movimentando ele nada sente senão exaustão; mas ao sentar, aí ocorre uma coceira e muitos outros transtornos (em direção ao anoitecer). |
| 161 | Algumas vezes grande rabugice e letargia da mente, com exaustão corporal, a qual mais tarde somente some tão logo ele se move ao redor. |
| 162 | Grande fraqueza do corpo, especialmente nos joelhos, embora ele se sinta forte em sua mente e esteja vivaz. |
| 163 | Ele está fatigado em todos os seus membros, como se a mobilidade deles estivesse embaraçada. |
| 165 | Ao anoitecer, fadiga extraordinária; ele tem que deitar e dormir; ao levantar de novo, os membros inferiores estão como se contundidos e rígidos, com dores doloridas que repuxam nas coxas e joelhos. |
| | <u>TEMÁTICA 22 - FRIO</u> |
| 175 | Ao anoitecer ele não consegue evitar dormir, com sensação de frio constante. |
| 176 | Toda a manhã (antes do meio-dia), contínua frieza e frio de todo o corpo, renovados por cada dose; depois do que o frio cessou e o calor normal do corpo se estabeleceu; de início somente o nariz ainda continuou frio, mas quando de novo se aqueceu as mãos, as quais estavam previamente quentes, tornaram-se de novo frias. |
| 177 | Ao anoitecer, algumas vezes, junto com sensação de frio, estremelecimento súbito. |
| 179 | Em direção ao anoitecer, primeiro por alguns minutos, frio e grande sensibilidade ao frio, depois calor em algumas partes do corpo, nos dorsos. |
| | <u>TEMÁTICA 23 - POTÊNCIA GERATIVA</u> |
| 181 | Muitos transtornos da menstruação e do climatério. |